

Anexo 14

Medida 1_Diferenciar para melhorar

Setembro 2017

Medida 1_Diferenciar para melhorar

Taxa de sucesso nas disciplinas de português e de matemática nos 2.º e 3.º anos e na de matemática nos 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º anos e concretização das metas

Ano/Turma	N.º de alunos	Disciplina	Taxa de sucesso	Meta	Concretização da meta*		
2.ºano	99	Português	90%	90%	A		
		Matemática	89%		NA		
2A:BA	26	Português	92%		---		
		Matemática	88%				
2A:CA	19	Português	100%				
		Matemática	95%				
2A:CO	24	Português	88%				
		Matemática	92%				
2A:LO	26	Português	85%				
		Matemática	85%				
3A:CA	1	Português	100%				
		Matemática	100%				
3B:BA	1	Português	100%				
		Matemática	100%				
3B:CA	2	Português	50%				
		Matemática	50%				
3.ºano	144	Português	98%			90%	S
		Matemática	99%				S
3A:BA	26	Português	100%				---
		Matemática	100%				
34:CO	5	Português	100%				
		Matemática	100%				
3A:CA	16	Português	100%				
		Matemática	100%				
3A:CO	26	Português	100%				
		Matemática	100%				

3A:LO	26	Português	100%		
		Matemática	100%		
3B:BA	23	Português	91%		
		Matemática	96%		
3B:CA	21	Português	100%		
		Matemática	100%		
2A:CA	1	Português	0%		
		Matemática	0%		
5.ºano	157	Matemática	83%	70%	S
5.ºA	28	Matemática	90%	---	
5.ºB	28	Matemática	71%		
5.ºC	28	Matemática	82%		
5.ºD	27	Matemática	78%		
5.ºE	19	Matemática	74%		
5.ºF	27	Matemática	100%		
6.ºano	107	Matemática	84%	70%	S
6.ºA	19	Matemática	84%		
6.ºB	25	Matemática	100%		
6.ºC	20	Matemática	70%		
6.ºD	23	Matemática	88%		
6.ºE	20	Matemática	75%		

Ano/Turma	N.º de alunos	Disciplina	Taxa de sucesso	Meta	Concretização da meta*
7.ºano	150	Matemática	74%	70%	S
7.ºA	27	Matemática	89%	---	---
7.ºB	27	Matemática	56%		
7.ºC	24	Matemática	71%		
7.ºD	24	Matemática	71%		
7.ºE	25	Matemática	76%		
7.ºF	23	Matemática	83%		
8.ºano	110	Matemática	76%	70%	S
8.ºA	18	Matemática	78%	---	---
8.ºB	26	Matemática	88%		
8.ºC	25	Matemática	72%		
8.ºD	19	Matemática	68%		
8.ºE	22	Matemática	73%		
10.ºano	56	Matemática	80%	80%	A
10.ºA	28	Matemática	86%	---	---
10.ºB	28	Matemática	75%		

*Não alcançada (NA);Alcançada (A);Superada (S)

Percentagem de menções qualitativas superiores a suficiente nos 2.º e 3.º anos, nas disciplinas de português e matemática

Ano/Turma	N.º de alunos	Disciplina	Percentagem de menções qualitativas superiores a suficiente	Meta	Concretização da meta*		
2.ºano	99	Português	59%	40%	S		
		Matemática	56%	40%	S		
2A:BA	26	Português	58%	---	---		
		Matemática	54%				
2A:CA	19	Português	84%				
		Matemática	68%				
2A:CO	24	Português	42%				
		Matemática	54%				
2A:LO	26	Português	65%				
		Matemática	54%				
3A:CA	1	Português	0%				
		Matemática	0%				
3B:BA	1	Português	0%				
		Matemática	0%				
3B:CA	2	Português	50%				
		Matemática	50%				
3.ºano	144	Português	80%			40%	S
		Matemática	80%			40%	S
3A:BA	26	Português	92%				
		Matemática	88%				
34:CO	5	Português	0%				
		Matemática	20%				
3A:CA	16	Português	75%				
		Matemática	81%				
3A:CO	26	Português	96%				
		Matemática	100%				
3A:LO	26	Português	96%				
		Matemática	85%				
3B:BA	23	Português	52%				
		Matemática	57%				
3B:CA	21	Português	81%				
		Matemática	81%				
2A:CA	1	Português	0%				
		Matemática	0%				

Percentagem de níveis superiores a 3, nos 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos, e classificações superiores a 13 valores, no 10.º ano, na disciplina de matemática

Ano/Turma	N.º de alunos	Disciplina	Percentagem de níveis superiores a 3/ classificações superiores a 13	Meta	Concretização da meta*
5.º ano	157	Matemática	40%	40%	A
5.ºA	28	Matemática	46%	---	---
5.ºB	28	Matemática	11%		
5.ºC	28	Matemática	50%		
5.ºD	27	Matemática	30%		
5.ºE	19	Matemática	42%		
5.ºF	27	Matemática	63%		
6.º Ano	107	Matemática	48%	40%	S
6.ºA	19	Matemática	58%	---	---
6.ºB	25	Matemática	60%		
6.ºC	20	Matemática	25%		
6.ºD	23	Matemática	48%		
6.ºE	20	Matemática	45%		
7.º Ano	150	Matemática	33%	40%	NA
7.ºA	27	Matemática	52%	---	---
7.ºB	27	Matemática	11%		
7.ºC	24	Matemática	29%		
7.ºD	24	Matemática	29%		
7.ºE	25	Matemática	48%		
7.ºF	23	Matemática	26%		
8.º ano	110	Matemática	30%	40%	NA
8.ºA	18	Matemática	50%	---	---
8.ºB	26	Matemática	19%		
8.ºC	25	Matemática	28%		
8.ºD	19	Matemática	16%		
8.ºE	22	Matemática	41%		
10.º ano	56	Matemática	41%	40%	S
10.º A	28	Matemática	39%	---	---
10.º B	28	Matemática	43%		

Estratégias implementadas

Neste particular, importa destacar que foram seriadas as estratégias consideradas mais ajustadas às dificuldades reais dos alunos, não perdendo de vista os ritmos de aprendizagem, os conteúdos a ministrar e as competências a desenvolver, em função de cada ano de escolaridade e que se passam a elencar:

- Apoio mais individualizado/personalizado, com recurso à intensificação dos trabalhos efetuados tanto em sala de aula como em casa, e centrado nas dificuldades manifestadas, com o intuito de corrigir eventuais assimetrias relativamente aos ritmos de aprendizagem divergentes;
- Atividades focalizadas no esclarecimento de dúvidas e nas aprendizagens não realizadas e tidas como essenciais para o sucesso educativo dos discentes, por um lado, e tarefas/atividades que visaram potenciar as capacidades dos discentes, por outro lado;
- Realização de um trabalho diferenciado, recorrendo-se a tarefas que tinham por fim um ensino por descoberta, servindo-se, para o efeito, de exemplos práticos e de situações concretas de interação, aliadas a outras do quotidiano;
- Correção individual da grande maioria dos trabalhos realizados em sala de aula, para se fazer uma verdadeira análise da situação e dos progressos alcançados;
- Trabalhos em pares ou em grupo para partilha de saberes, desenvolvendo o trabalho cooperativo e estimulando a motivação;
- Feitura de uma matriz de conteúdos para cada teste de avaliação, uma ficha de revisão e, antes de cada teste de avaliação, um mini teste resolvido por fases, do qual resultaria um *feedback* avaliativo, compilados para um dossiê;
- Diversificação de instrumentos avaliativos, incrementando-se uma maior frequência da avaliação formativa e sumativa;
- Colaboração e participação dos pais/encarregados de educação no processo educativo, através de um envolvimento responsável e assertivo.

Principais dificuldades encontradas na implementação da medida

- No primeiro ciclo, sobretudo durante o terceiro período, em virtude da atribuição de outros serviços necessários aos professores do apoio, nem sempre foi possível concretizar diariamente a implementação da Medida, através da formação de “Ninhos”, impossibilitando um trabalho mais sistemático e permanente com os alunos;
 - A constituição de algumas turmas do 1.º ciclo, que integram alunos de dois anos de escolaridade;
 - A falta de bases em cálculo, conceitos e raciocínios básicos evidenciados por alguns discentes obstaculizaram a recuperação e a aquisição de novos conhecimentos, pese embora se tenham registado alguns progressos em matéria de aproveitamento;
 - A conduta escolar assumida por alguns discentes que acentuou as suas dificuldades no processo de ensino-aprendizagem e que foi um fator determinante para que não adquirissem as aprendizagens essenciais e conseguissem transpor as suas limitações;
 - No que se reporta ao 10.º ano, a colocação tardia do docente do “Ninho”;
 - Apesar do envolvimento por parte de alguns pais/encarregados de educação, não se verificou alterações na prática comportamental dos discentes.
-

Propostas de melhoria para o próximo ano letivo

-
- No 2.º Ciclo, uniformizar a realização da “Questão de Aula” em todas as Turmas/”Ninhos”.
 - No 3.º Ciclo, uniformizar por ano de escolaridade, nas turmas abrangidas pela Medida 1, as datas da realização dos testes de avaliação (todas as turmas na mesma semana) e as datas da realização dos mini testes por fases com *feedback* avaliativo;
 - Nos “Ninhos”, a realização de mini testes por fases e na turma “mãe” a realização, em simultâneo, de “Questões de aula” (uma antes de cada teste de avaliação) em datas definidas no início de cada período.
 - Integrar a classificação dos mini testes e das “Questões aula” na avaliação escrita. A média das classificações dos mini testes e das “Questões de aula”, por período, quer nos 2.º e 3.º Ciclos, teria o peso de um teste de avaliação;
 - Dotar as salas das turmas “Ninho” com melhores recursos informáticos;
 - No Ensino Secundário, aumentar a carga horária. Não sendo possível, aproveitar a aula de apoio educativo como mais um tempo letivo para a turma “Ninho”;
 - Para os alunos do “Ninho” que não conseguem ultrapassar as dificuldades, criar um apoio individualizado.
-

Professoras Paula Santos e Carla Soares